

PRECE AO ANJO GUARDIÃO

Pai Divino, Sagrado Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, Causa Originária do Espírito e da Matéria, dos Mundos e das Humanidades, e das Leis Regentes Fundamentais, da mais Absoluta às mais relativas.

Sagrado Princípio, na consciência de ser filho Teu, portador de Virtudes Divinas em Potencial, para as desabrochar através do processo evolutivo, nas encarnações e desencarnações, enfrentando perigos e múltiplas dificuldades, correndo o risco de cometer falhas comprometedoras perante Tua Divina Justiça, a Ti rogo, Pai Divino, a Graça de comungar com o meu Anjo Guardião, o espírito por Ti designado a ser inspirador dos melhores pensamentos, dos mais nobres sentimentos, para que eu, passível de cometer desvios comprometedores, encontre o Reto Caminho, a vivência da Tua Lei Moral, a imitação do Verbo Exemplar que nos enviaste, e o nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os veículos da comunicação dos Anjos ou Espíritos Mensageiros, aqueles Teus servos produtores de sinais e prodígios extras, curas e amparos maravilhosos.

E a ti, meu Anjo Guardião, fiel amigo de todas as horas, conselheiro nos momentos de incertezas e possíveis desvios, rogo o amparo das sublimes e inconfundíveis inspirações. Tendo consciência do quanto é deficiente a condição de encarnado, apelo à tua capacidade de tolerância e de perdão, porém prometendo com determinação procurar acertar, entender e viver tuas inspirações.

Amparado nas Divinas Graças de Deus, através de tuas sublimes inspirações, prometo aprimorar conhecimentos e sentimentos, a fim de que venha a poder cumprir a ordenança do Divino Conselheiro, que é DAR DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO, trilha única que remete à Sagrada Finalidade, que é a Reintegração no Sagrado Princípio..

OBS.: Os Dons Espirituais são dados por Deus para que haja os intercâmbios entre os dois planos da vida, e para que Deus, através de Seus Anjos, que quer dizer apenas Espíritos Mensageiros, entregue Ensinos e Graças Múltiplas.

Sobre os Anjos Guardiões, Deus vos ensina totalmente, quando foi da crucificação de Jesus. Aprendam com Deus em Lucas, 22, 43, que assim avisa: **“E APARECEU-LHE UM ANJO DO CÉU QUE O CONFORTAVA”**.

E TAMBÉM NO INÍCIO DA VIDA MESSIÂNICA DE JESUS, BEM QUE DEIXOU ESTES ENSINAMENTOS: **“VEREIS OS ANJOS DE DEUS SUBINDO E DESCENDO SOBRE O FILHO DO HOMEM”**.

UNIÃO DIVINISTA

www.uniaodivinista.org

A Vida de Jesus, o Cristo Divino Molde, etc.

DEUS

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural, Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal, Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente, Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo, Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo, Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação, E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter, Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser, E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior, Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim, Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim, De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses, E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais, Eu quero Verdade e Virtude, nada de “ismos” que tais, Que de Mim partem as Leis, e, quando Nelas crescerdes, Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente, Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente, A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida, Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos, Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos, Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade, E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência, Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência, Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes, Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.

O TÉRMINO DA RESTAURAÇÃO

Salve Excelsa Doutrina do Caminho,
De raízes iniciáticas transcendentais,
Fincadas por Deus, com Divino carinho,
Regadas por santos mestres ancestrais.

São Ramas, Budas, Vedas e os Hermes,
Orfeu e Zoroastro, iniciando multidões,
Crisna e Pitágoras, sacudindo inermes,
São Lumes Divinos, iluminando rincões.

Dos Sagrados Eventos, no entretanto,
Moisés levanta o brado inflamante,
É João Batista quem aponta o Modelo Santo,
Para ser conhecido o Verbo Divinizante.

No Cristo Modelo, a síntese é Sua Lei,
Moral, Amor e Revelação generalizada,
Graça do Céu concedida à humana grei,
Promessa cumprida, bandeira desfraldada.

Roma desponta, em corrupção patente,
Insulta o Consolador, impõe simulações,
Manobra inquisição, julga-se permanente,
Semeia ignorância, obscurece as gerações.

Volta Elias restaurador, Jesus o disse...
É Kardec, para antes de a tudo restaurar,
Não entram Atos, Epístolas e Apocalipse,
Porém avisa, e que lhe cumpre reencarnar.

Ao inteligente e honesto cumpre conhecer,
Quem do Bíblico-Profético paira no devido,
Que farisaísmos brotam, procurando deter
O término do trabalho, por Deus prometido.

ÍNDICE

A VIDA DE JESUS, O CRISTO DIVINO MOLDE, ETC.....	3
O CONSOLADOR QUE JESUS GENERALIZOU	6
OS DOIS POLOS DA MAIOR TRAGÉDIA DA HISTÓRIA!	12
E TODOS SE VOLTARÃO PARA O PRINCÍPIO.....	14
OUTRA CARTA – OUTRA RESPOSTA.....	15

O DESTINO DA AMÉRICA

Glória a ti, Atlântida redescoberta,
Brilhe em ti, Cristianismo restaurado,
E tua fronde altaneira, em luz referta,
Esplenda em verdade, roteiro divinizado.

Em tuas plagas, no antanho fendidas,
Por dilúvio, que a Suma Justiça cominou,
Um novo céu esplenda, e derrame floridas
Messes Divinas, que o bom Deus te enviou.

Não desvies agora, dos anseios da luz,
Da vera Doutrina, do Amor que a diviniza,
Daquele Consolador, derramado por Jesus
No sublime Pentecostes, que Deus eterniza.

Tua Aura espalhe, os clarões doutrinários,
Teus brados proféticos, fecundem a Terra,
Teus feitos de amor, lembrem lampadários,
Vertentes da Glória, que o Cristo encerra.

Desapareçam de ti, as manchas infieis...
Desvios da virtude, que as trevas puniram,
E aquele novo céu, em teus luzentes anéis,
Revelem o Amor, aonde as dores sumiram.

A VIDA DE JESUS, O CRISTO DIVINO MOLDE, ETC.

Eu, Osvaldo Polidoro, não escrevi o livro intitulado A VIDA DE JESUS CRISTO, que alguns maravilhosos catálogos citam; foi um engano, num dos catálogos da Livraria Freitas Bastos S/A, que motivou a circulação desse título, por outros congêneres. O título certo, do meu livro é: **A VOLTA DE JESUS CRISTO**.

Como você, irmão Jonas, escreve carta a respeito, digo isto:

1 – Nos meus livros: **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS** e o **NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS**, há explicações sobre a vida de Jesus, e, principalmente, a EXCELSA DOCTRINA ENSINADA E VIVIDA POR JESUS. E provam o quanto os religiosismos, que se dizem cristãos, estão longe e fora da Excelsa Doutrina do Caminho. Aquilo que jamais poderia ter sido dito na França, quando foi feita a Codificação, está dita nos dois livros;

2 – Há tanta coisa dita sobre Jesus, ou Sua Vida, e há tanto de contradições e absurdos em tais obras, que dizer mais é apenas aumentar a confusão. Entretanto, há sempre quem diga que tal ou qual opinião, ou palpite, é a verdade verdadeira. É a inteligência do velho ditado: **“Quem o feio ama, bonito acha...”**;

3 – Jesus foi anunciado por um período de três mil e seiscentos anos, antes de nascer; muitas gerações o pretenderam reconhecer em alguém;

4 – A volta de Elias como Precursor, a vinda de Jesus e a promessa do derrame de Espírito Santo, ou Revelação, ou o Batismo de Espírito Santo, pertencem a um mesmo tema profético, formam uma unidade temática, no Velho Testamento;

5 – Como todo o Velho Testamento é filho da Revelação, ou comunicabilidade de anjos, espíritos ou almas, ou de homens dotados de faculdades, que assim puderam ter tais contatos, eis que, na hora certa, um espírito chamado Gabriel se comunica com um homem dotado de faculdades, e diz que será pai do Precursor, do Elias que devia vir antes;

6 – O mesmo espírito, ou Gabriel, vai e anuncia a uma jovem, Maria, também dotada de faculdades mediúnicas, proféticas, carismáticas ou teofânicas, e diz que terá de ser mãe de Jesus, o Messias Divino Molde e batizador em Revelação, ou quem deveria generalizar o Consolador, etc.

7 – Nasceram o Precursor e o Cristo Divino Molde, com seis meses de diferença;

8 – Perigando a vida de Jesus, eis que José, sendo um homem dotado de faculdades mediúnicas, por sonho é advertido e foge com a esposa e o filho para o Egito. (Entendam como puderem, os leitores; mas Jesus não só nasceu por obra mediúnica, assim como Seu corpo se desfez, igualmente por obra mediúnica);

9 – Em tempo certo, tendo passado o perigo, o mesmo médium, ou seja José, é avisado por meio de sonho, e voltam todos para a Palestina;

10 – Importa que leiam bem tudo o que há escrito no Evangelho segundo Lucas, capítulo dois; isto é, o que disse o médium Simeão, no Templo, a respeito de todas as contradições que se levantariam no mundo, sobre Jesus e Sua Obra Messiânica; isto é, leiam e tenham em conta, porque quase dois mil anos são passados, e o amontoado de contradições é imenso e barulhento;

11 – João Batista, cujos pais eram velhíssimos, foi mandado para um Cenáculo Essênico, ou de Profetas de Israel, nas margens do Lago Morto, nas fronteiras do Egito. O Essenismo data de remotos tempos, pois derivou dos Nazireus, ou daqueles que não cortavam barba e cabelo, como devotos ao Senhor, ou culto mediúnico, ou profético. Leiam o que vai no capítulo seis, do Livro de Números. Repito que a chamada Seita dos Essênios foi organizada pelos cultivadores da Revelação, das faculdades mediúnicas, em defesa desse mesmo culto, porque os padres levitas tudo faziam para os liquidar, inimigos que sempre foram da VERDADE. O vidente Samuel foi um grande reorganizador desse culto, e tudo foi marchando entre muitas lutas, como Jesus afirmou mais tarde, porque os levitas tudo fizeram, sempre, para matar os Profetas e acabar com o cultivo da Revelação, do Consolador, que era então culto esotérico ou oculto;

12 – Por ser filho primogênito, e ter de passar pelo fato, Jesus ficou com os pais e familiares até doze anos, e foi então apresentado aos Doutores da Lei, como era comum aos primogênitos – porque pretendiam descobrir o Messias esperado, ou de longos séculos prometido por Deus;

13 – Aos doze anos e meio Jesus foi para o Cenáculo do Mar Morto, também conhecido como de Essênios, ou dos Profetas de Israel, sempre perseguidos de morte pelos levitas, pois estes viviam de mercadejar politichas, simulações, engodos e malícias, etc.;

14 – Aquela Doutrina Secreta trazida por Enoch, da Índia, com os seus Sete Graus Iniciáticos Fundamentais, tal era o que cultivavam os Nazireus, os Profetas Hebreus; isso aprendiam e cultivavam, nos Cenáculos Essênios, e foi disso que João Batista e Jesus se inteiraram, nos respectivos Cenáculos; cumpre dizer que na Pérsia, no Egito e na Grécia, principalmente, as ramificações iniciáticas eram as mesmas, em suas bases;

15 – De tempos a tempos João e Jesus visitavam a família e se encontravam;

16 – Por volta dos dezoito anos, Jesus teve a grandiosa Visão de Engad, em que se viu crucificado no alto de uma elevação no meio de mais duas crucificações;

17 – Cumprido o tempo, o Plano Diretor do Planeta mandou João Batista fazer a sua parte – apresentar o Divino Molde e Derramador da Revelação sobre toda a carne; João tinha vinte e nove anos quando saiu para fazer isso;

18 – Aos vinte e nove anos, também Jesus recebeu ordem para dar início ao seu trabalho missionário; foi à procura de João, porque um fato mediúnico de importância capital tinha de acontecer, na hora do batismo, como aconteceu;

19 – Com o Espírito de Dons e sinais SEM MEDIDA, ou diremos agora MÉDIUM COMPLETO, Jesus foi produzindo fenômenos maravilhosos, tão maravilhosos que, em nossos dias, espíritos encarnados e desencarnados vivem pondo em dúvida, caindo em tremendas e bastante feias contradições. Além do mais, como em outros tempos, durante a missão de outros Grandes Reveladores, uma verdadeira COROA MEDIÚNICA tinha função ao redor de Jesus, na pessoa de muitos discípulos, e de pessoas que de nada disso tinham ciência, porém funcionando muito bem;

20 – A vida de Jesus foi a vida do espírito que Ele era, do Cristo Planetário e do Modelo de Conduta que deveria ficar sendo, além de cumprir a PROMESSA da generalização da Revelação, ou Ministério do Consolador; leiam com respeito o que ensina o capítulo dois, do Livro de Atos dos Apóstolos;

21 – Durante a vida carnal de Jesus, nas reuniões íntimas, havia muitos e grandiosos fenômenos mediúnicos, a visão das legiões angélicas ou espirituais, de modo que o entusiasmo enchia os corações; como durante a vida de todos os Grandes Reveladores, o Plano Diretor nunca faltou com a sua gloriosa atuação; o fenômeno do Tabor teve muitas repetições, e até muito maiores, embora os escritores as tenham omitido;

22 – Depois da crucificação, com aquilo que o Livro dos Atos relata, o Batismo de Espírito Santo ou Revelação, de caráter público, porque assim convinha acontecer, tudo voltou a ser entusiasmo entre os discípulos e familiares de Jesus; e onde quer que os seguidores de Jesus fossem, as manifestações mediúnicas tinham suas atividades em função, porque a Excelsa Doutrina foi deixada VIVA NA REVELAÇÃO;

23 – Paulo foi o grande propagandista do Batismo de Espírito Santo, ou da Revelação generalizada por Jesus; leiam com inteligência e honestidade as suas Cartas, que das faculdades e dos trabalhos mediúnicos muito ele fala; o mais cheio de dons espirituais que era, deu tudo pela Excelsa Doutrina do Caminho;

24 – Moisés recebeu a Lei de Deus por via mediúnica, os Profetas foram médiuns e Jesus tudo fez tendo os anjos ou espíritos ao seu redor; leiam a Lei de Deus, os textos que provam o que Jesus tinha de deixar no mundo, e procurem fazer tudo como eles fizeram, porque os inimigos da Lei de Deus e dos Exemplos de Jesus serão arrasados nos devidos tempos:

O CONSOLADOR QUE JESUS GENERALIZOU

“Porque, sendo exaltado por Deus, e, tendo recebido de Deus a promessa do Espírito Santo, derramou a este sobre vós, como agora o estais vendo e ouvindo” – Atos, 2, 33.

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22, 30.

“Testificando também Deus com eles, por sinais, milagres, várias maravilhas, e Dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua Vontade” – Hebreus, 2, 4.

“Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente, porque ao profeta de hoje, se chamava então vidente” – I Samuel, 9, 9.

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão serpentes; bebendo potagem mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão” – Marcos, 16, 17.

“Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina” – Jesus em Lucas, 12, 10.

O CÓDIGO MORAL INDERROGÁVEL

- 1 – EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.
- 2 – NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.
- 3 – NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.
- 4 – TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.
- 5 – HONRARÁS PAI E MÃE.
- 6 – NÃO MATARÁS.
- 7 – NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.
- 8 – NÃO FURTARÁS.
- 9 – NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.
- 10 – NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.

25 – Sobre a Moral dos Dez Mandamentos, a Divina Exemplificação de Conduta de Jesus e o Cultivo Sadio da Revelação, e Sua generalização, o que está escrito e transcrito acima basta aos inteligentes e honestos: só não entende quem é cheio de ignorância ou cheio de má vontade, ou as duas coisas ao mesmo tempo;

26 – Erros de compreensão, conceitos e interpretação, e portanto de variada ordem e profundidade, giram em torno da vida de Jesus; tendo os anjos ou espíritos ao seu redor, tendo os dons mediúnicos **sem medida**, tais fenômenos produziu, que provocaram o ódio da infernal casta levita, dos fariseus e saduceus; o Poder Romano foi envolvido pela malícia, pela hipocrisia dos sacerdotes, fariseus, escribas e saduceus, etc.; VERDADE, AMOR, VIRTUDE, eis a temática de Jesus em todos os seus feitos e palavras, e tudo unguído com a grandiosidade dos seus dotes mediúnicos;

27 – Nunca se disse salvador, redentor gratuito, lavador de pecados de quem quer que seja; mandou a cada um, tomar a sua mesma cruz e segui-Lo; ensinou que todas as palavras, todos os atos, até os cabelos da cabeça são contados, pela Justiça Divina; e que, por suas obras, boas ou más, cada um será responsável direto e total;

28 – Os documentos escritos sobre Jesus foram quase três centenas; muito daquilo que foi escrito, segundo como seu escritor pode ou quis fazê-lo, foi mais tarde adulterado, emendado, etc.;

29 – No ano trezentos e vinte e cinco, o Império Romano achou de incorporar a Doutrina do Caminho, dando sua feição, de acordo com os interesses do Império, e o Batismo de Espírito Santo, a comunicabilidade dos anjos ou espíritos, ou a Graça da Revelação generalizada, foi chamada COISA DE BELZEBU; e como a Igreja Romana foi imposta a ferro e a fogo, a Revelação foi suprimida e as trevas da ignorância desceram sobre a Humanidade; o materialismo, a brutalidade, o sensualismo e todos os interesses subalternos, tomaram conta de tudo, em nome de Deus, de Moisés, dos Profetas, de Jesus, dos Apóstolos;

30 – A Cidade dos Sete Montes e a Besta do Apocalipse, no livro do Apocalipse, ou da Revelação, está ao dispor de quem deseje aprender; a Revelação adverte, ilustra e consola; sem Ela, tudo toma rumo diferente;

31 – A Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho teve começo, nos dias da luta pela Reforma; também a Codificação é falha, incompleta e omissa, os interesses de grupos, igrejinhas, painéis e painelinhos, políticas e mil e uma derivações e implicações prejudicaram sempre o trabalho da VERDADE, do AMOR e da VIRTUDE, desde os primórdios iniciáticos; infelizmente, ainda é assim;

32 – Sem a Moral dos Dez Mandamentos, sem a Divina Exemplificação de Jesus e sem a Revelação, tudo irá muito mal, porque os seus inimigos serão esmigalhados; está escrito VÓS SOIS DEUSES, ou que terão de vir a ser, COMO DEUS, ESPÍRITO E VERDADE; e, sem as três realidades acima citadas, nada disso será atingido;

33 – **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS** é o Livro que ensina as CHAVES DE TODAS AS VERDADES FUNDAMENTAIS; é o EVANGELHO ETERNO que foi prometido no capítulo quatorze do Apocalipse; por isso foi chamado PROGRAMA DIVINO;

34 – As comoções tudo abalarão; virá o dilúvio de fogo, provocado pelo homem, como está assinalado no Apocalipse; virá a seleção entre cabritos e ovelhas; a humanidade entrará nos meados do século vinte e um, em diante, na fase da maturidade evolutiva; feliz aquele que fizer por herdar a Terra dos futuros ciclos evolutivos, marchando aqui mesmo no rumo da UNIÃO VIBRACIONAL TOTAL COM O PRINCÍPIO, DEUS OU PAI DIVINO;

35 – Dois mundos inferiores receberão os que forem afastados da Terra; lá terão de pagar pelas imoralidades, rebeldias, etc.; e mais tarde virão a ser artistas, profetas, santos; porque Deus não erra e não perde tempo;

36 – Ninguém é mais AUTORIDADE, em termos de VERDADE, AMOR E VIRTUDE, do que a Lei de Deus e Jesus Cristo, ou o Modelo de Comportamento; neste Planeta, para encarnados e desencarnados, Eles constituem a AUTORIDADE ESPIRITUAL; infeliz é aquele que pretende, ou que vier a pretender, DISCUTIR COM A LEI DE DEUS E COM O CRISTO DIVINO MOLDE;

37 – Na Lei está explícita a Retidão Moral, para não ferir o próximo, visto que aquele que fere o seu irmão, com o seu mau comportamento, não se edifica, mas sim se projeta no pranto e ranger dos dentes; quanto aos três primeiros Mandamentos, dizem respeito a Deus, Pai Divino ou Princípio, de onde o espírito surtiu, com todas as virtudes em potencial, e deverá retornar, em sua intimidade profunda, em equidade vibracional total, ou tornando a ser ESPÍRITO E VERDADE;

38 – Jesus nunca se disse primogênito de Deus, ou unigênito, mas sim Filho Exemplar ou Paradigma, ou Divino Molde de Conduta; portanto, Sua função foi, é e será, convidar À BONDADE, AO PERDÃO E À RENÚNCIA, mesmo com o sacrifício da vida carnal;

39 – Ungido ou Cristo, são os dois termos mais certos, para espíritos de tais níveis hierárquicos e no cumprimento de tais funções; ao lado de Suas DIVINAS GRANDEZAS, a Bíblia expõe aquilo que é dos homens, suas ignorâncias, falhas, corrupções e omissões;

40 – Dos que já vieram à carne, nenhum ainda é UNO TOTAL COM O PRINCÍPIO, DEUS OU PAI DIVINO; a Terra é um mundo muito inferior e seus Grandes Mestres, nada mais são do que relativos ao grau do Planeta, da sua Humanidade, considerando porém os vanguardeiros, os que devem conduzir a grande massa ou porção; porque jamais na Terra ou no Cosmo, a LEI DOS ESCALÕES HIERÁRQUICOS DEIXARÁ DE SER OBEDECIDA;

41 – Assinala muito bem a escrita testamentária, que Jesus falava e agia AOS IMPULSOS DO ESPÍRITO SANTO; afirmamos que em tempo algum deixou de ser assim, e nunca deixará de ser, enquanto a Humanidade for inferior; seja quem for encarnado, cumprindo tarefa missionária, terá de ser conduzido por ESPÍRITO MAIOR OU MAIS SANTO; depois, legiões de anjos ou espíritos menores completam o séquito e tudo se realiza;

42 – Os maiores ensinam, advertem, exemplificam; mas a cada um cumpre a tarefa essencial da UNIÃO VIBRACIONAL TOTAL COM O PRINCÍPIO OU DEUS; é tanto, em DIVINDADE, aquilo que cada um terá de ser, que por enquanto não pode ser concebido pela mente. Cada um saberá certo, quando for sendo...;

43 – Endeusar ou adular os maiores, com a criação de palavrórios e aparatos, liturgias e fingimentos, não resolve; importa é imitar, simplesmente imitar as boas obras, os bons exemplos;

44 – Os Grandes Iniciados, Mestres, etc., revelaram as verdades que puderam da VERDADE TOTAL, isto é, militaram em campos relativos, no seio do ABSOLUTO; é de suma importância não exagerar sobre tais personalidades, como tem sido feito até aqui;

45 – Ninguém é do tamanho do INFINITO, por maior que seja, enquanto estiver militando na relatividade; e quando for totalmente INTEGRADO, saberá o que é participar do TODO, em TUDO; uma lei ou virtude, chamada DIVINA UBIQUIDADE, sintetiza TODAS AS VIRTUDES DIVINAS; todos lá chegarão, pelos seus esforços;

46 – Estão longe de saber o que é a LUZ DIVINA; muito menos ainda o que é o ESPÍRITO, embora o sejam;

47 – Os mais UNOS ou INTEGRADOS transformaram os seus respectivos perispíritos em LUZ DIVINA; como Ela penetra tudo, por Ela eles já penetraram tanto, como os homens estão longe de entender perfeitamente;

48 – Para tais espíritos poderem reencarnar, cumpre fazerem um imenso trabalho de adaptação nos respectivos perispíritos; é a lei dos condicionamentos, por cima da qual ninguém passa; depois, certas faculdades mediúnicas, facilitam muito em matéria de superações restritivas;

49 – Todas as virtudes psíquicas, se assim quiserem chamar as mediunidades ou dons carismáticos, são possibilidades de penetração nas LEIS SUPERIORES, NO PLANO DIVINO; raros foram, na História Iniciática, os que mais tiveram tais dotes em grande escala, podendo penetrar mais no mais DIVINO; há muito de mediunidades ou carismas, teofanias ou profetismos, porém de bem baixo quilate, no mundo humano;

50 – O pior, no Espiritismo, é que os mais ignorantes e atrevidos, por isso mesmo se julgam os donos da Doutrina, das consciências alheias, etc.; forjam suas panelas, maquinam politicalhas, dogmatizam sobre livros, homens e instituições, engendram modos de transformar os Centros em comitês eleitorais nas épocas de eleições, e, como o número de tolos é muito grande, conseguem por algum tempo ludibriar a muitos;

51 – Mas a Lei de Deus, Jesus Cristo e a Revelação, certamente triunfarão sobre todas as ignorâncias e mazelas humanas; porque em Deus tudo é eterno, perfeito e imutável, mas os homens, sábios ou ignorantes, bons ou maus, crentes ou descrentes, terão de desencarnar e enfrentar a Justiça Divina;

52 – A mais tremenda prova das infelizes fanfarronadas humanas, terão de ver e viver, é após a desencarnação... É terrível o que se passa com aqueles que até a Deus pretendem impor suas ignorâncias, maldades, atitudes repugnantes ou desvios escabrosos, etc.;

53 – A Lei de Deus e Jesus, o Cristo Divino Molde, mandam confiar na VERDADE, no AMOR e na VIRTUDE, fora de religiões e baboseiras que tais, tal como a Lei de Deus, Jesus e a Revelação terão de provar e provarão, no curso dos tempos, fazendo cada um compreender, à custa de seus esforços e sofrimentos, que a VERDADE FUNDAMENTAL NÃO MUDA;

54 – Em se tratando de Jesus, nunca iríamos gastar tempo com o JESUS CARNE, porque a importância está no JESUS ESPÍRITO, cuja Divina Modelagem é REINO QUE NUNCA PASSARÁ, como bem anunciou o irmão Gabriel, antes de Jesus reencarnar; todas as incursões contra a DIVINA ORDEM MORAL, QUE TUDO REGE, serão arrasadas, e como Jesus viveu a DIVINA MODELAGEM, todos os que se forem tornando realmente sábios, entenderão que sabedoria SEM MORAL E SEM AMOR não é sabedoria;

55 – A Lei de Deus e o Cristo Divino Molde proclamam que há erro total em se confiar nas conquistas materiais; isto é, que as conquistas materiais tenham valor como garantia de LUZ E PAZ, após a desencarnação; afirmamos que as regiões de pranto e ranger dos dentes estão repletas de sábios do mundo, filósofos, artistas, e, acima de tudo, daqueles que foram religiosos profissionais, aqueles que inventaram fingimentos ou engodos, rituais e paramentos, títulos nobiliárquicos e aparências de autoridade espiritual, a fim de forrar os interesses de bolso, estômago, sexo, orgulho, vaidades e prepotências mandonistas;

56 – Convém compreender, de uma vez para sempre – “As Verdades Divinas e a Divina Ordem Moral, que tudo presidem, e governam a trilha dos espíritos na direção da União Vibracional com o Princípio ou Deus, nunca dependerão de embustes ou de baboseiras humanas, teologias ou quaisquer maquinações, sob pretextos quaisquer ou quaisquer intenções; o REINO DE DEUS, entendido este como VERDADE TOTAL, aquele que TUDO É, EMANA, SUSTENTA E DESTINA, reclama dos espíritos mais avançados na escala hierárquica, COMPORTAMENTO DIVINAMENTE SIMPLES, DENTRO DA ORDEM NORMAL DO UNIVERSO, ORDEM QUE, PARA SER O QUE É, NÃO DEPENDE DAS CONTRIBUIÇÕES DA MENTIRA OU DE FINGIMENTOS QUALISQUER”;

57 – Entendam, quando é que se deve compreender a sentença bíblica, que afirma ser estulta a sabedoria do homem; é quando sai fora da DIVINA ORDEM MORAL, é quando prejudica o espírito, em seu trabalho íntimo de equiparação vibracional com o PRINCÍPIO DE ONDE EMANOU;

58 – Quem se prejudica, agindo fora da DIVINA ORDEM MORAL, muito mal faz aos outros, pelo mau exemplo, e, portanto, por muito mais responderá; ninguém evolui isoladamente, fora do normal movimento coletivo, ou gregário, e, portanto, o pior dos errados é aquele que dá maus exemplos;

59 – Ai daquele que usa a inteligência para ensinar, por palavras ou atos, contra a DIVINA ORDEM MORAL QUE TUDO PRESIDE; no devido tempo será arrasado, e não importa que o vejam, ou saibam, os olhos humanos, de segundos ou terceiros;

60 – E para isso ser conhecido, Deus enviou a Lei e o Cristo Divino Molde; é dever dos já conscientes, ensinar isso aos que ainda não sabem; melhor tempo do que o presente não há, porque estão nas fronteiras entre a juventude que termina e a maturidade que se apresenta nos horizontes da História Planetária, além dos acontecimentos apocalípticos que virão antes dos meados do século vinte e um; porque haverá um dilúvio de fogo, haverá uma separação entre cabritos e ovelhas, e entrarão na Era da Maturidade Evolutiva, rumo à UNIÃO DIVINA, ao topo da sentença – **VÓS SOIS DEUSES.**

OS DOIS POLOS DA MAIOR TRAGÉDIA DA HISTÓRIA!

A – Jesus, dentre os setenta e dois discípulos e contribuintes de elementos mediúnicos, ectoplásmicos e eletromagnéticos, escolheu doze, lembrando as Doze Tribos de Israel; outros Profetas já o haviam feito, tempos anteriores, como está registrado no Velho Testamento; um deles foi Judas de Kirioth, filho de homem muito abastado e desejoso de ver Israel livre dos tacões romanos;

B – Judas tornou-se o tesoureiro, o homem que controlava as dádivas recebidas, o dinheiro arrecadado, para a compra de comestíveis, etc.;

C – Muito ligado ao movimento político, à ideia de libertação da Pátria do jugo romano, que fervilhava então, porque Pilatos e Herodes eram estrangeiros e poderiam servir como elementos de rara valia, Judas participava dos dois grupos: o de Jesus e o dos libertadores de Israel;

D – De modo algum Judas duvidou de quem fosse Jesus, o Messias Esperado; de modo algum pretendeu trair Jesus;

E – Reconhecendo em Jesus o Messias, Judas pensou, e com ele muitos judeus articulados com o movimento subterrâneo, em levar avante um movimento que, começando em Israel, invadiria todo o Império Romano, tudo libertando;

F – Caifás já havia decidido que Jesus teria de morrer, por ser inimigo dos sacerdotes, escribas, fariseus e saduceus; Jesus era um Profeta de Israel, um Nazireu, votado ao Senhor, não cortando cabelo nem barbas, e tudo praticando para ser, como deveria fazer e o fez, Filtro do Princípio ou Deus, tendo as legiões de anjos ou espíritos ao Seu redor;

G – É muito falso dizer que Jesus contrariava Moisés; Jesus e seus discípulos e acompanhantes cantavam o Hino de Moisés, e Jesus repetia sempre, que era aquele de que Moisés havia falado; Jesus foi a maior vítima de engodos, das malícias e das falsidades dos padres levitas e dos fariseus; desde os dias de Moisés, houve luta entre os Profetas e Nazireus, e os sacerdotes levitas, que, como sempre, estavam de olho no domínio do povo e do governo, arvorando-se em autoridade total, ou acima de qualquer autoridade;

H – Moisés e Jesus, assim como o fizeram os Profetas de Israel, foram submissos à Lei de Deus e ao Cultivo Sadio da Revelação; sem a comunicabilidade dos anjos, ou espíritos, Moisés e Jesus nada teriam feito, em termos de EVIDENTES MISSIONÁRIOS DE DEUS, pois a Doutrina é viva pela Revelação, não é questão de liturgias, fingimentos, palavrórios, mercancias e politicalhas;

I – Judas foi conduzido a Caifás, o inimigo de morte de Jesus. Caifás, com astúcia, garantiu-lhe participar do movimento de libertação de Israel, para isso deu, começando a ajuda, trinta moedas ao tesoureiro;

J – Judas entregaria Jesus, e Jesus seria guardado, para vir a ser o REI DOS JUDEUS, assim que Israel se pilhasse livre do jugo romano; e Judas caiu na cilada armada por Caifás e outros elementos do Sinédrio;

L – Preso Jesus, Caifás mudou o rumo dos acontecimentos, como desejava fazê-lo há muito tempo;

M – Judas, vendo as coisas tomarem rumo completamente avesso ao combinado foi ter com Caifás;

N – Caifás respondeu aquilo que está registrado “Ele está agora em nossas mãos; viras tu lá, antes, o que fazias”;

O – Judas, vendo-se traído, e com isso passando a traidor, embora involuntário, do Messias, foi e se enforcou;

P – Escritores, comentaristas, etc., fizeram o resto, o que vai pelas Escrituras, e Judas passou a responder por um crime que, por sua vontade, jamais teria acontecido;

Q – Israel, através de seus padres, nunca esteve bem com a Lei de Deus e o Ministério da Revelação, ou Consolador, que, antes de Jesus, era cultivado de modo oculto, ou dentro das Regras Iniciáticas; e com o Messias Jesus, também foi infeliz, porque os seus padres de novo traíram Israel, assassinando o Divino Molde de Conduta;

R – Quando Roma, em 325, fundou a sua religião, usando os nomes de Deus, dos Profetas, de Jesus e dos Apóstolos, tudo rumou contra OS DEZ MANDAMENTOS, A DIVINA MODELAGEM DE JESUS CRISTO E O CULTIVO DA REVELAÇÃO; para estas TRÊS REALIDADES INICIÁTICAS FUNDAMENTAIS, não há religiões, clerezias, súcias, panelas ou igrejinhas politiqueras – e a Humanidade marcha no rumo de tais verdades, através dos tempos, porque o PROGRAMA DIVINO não muda, mas a Humanidade terá de mudar, custe mais ou custe menos, porque a JUSTIÇA DIVINA A ISSO OBRIGA;

S – Por assim ser, segundo a Vontade de Deus e não segundo conceitos e preconceitos humanos, prezado irmão Jonas, saltando de conceitos sobre conceitos, de preconceitos sobre preconceitos, os espíritos irão marchando, em si mesmos ou dentro de si mesmos, rumo àquele REINO DE DEUS que, como Jesus afirmou, e outros já o haviam feito antes, NÃO VIRÁ COM MOSTRAS EXTERIORES;

T – Dentre todos os Grandes Reveladores, não fundadores de religiões, Jesus foi o que mais passou a vida pedindo a Deus, rogando, orando, clamando para que Deus concedesse a realização de grandes sinais mediúnicos, curas, etc.; é que a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE, não eram, para Jesus, menos do que para os demais espíritos;

U – Então, prezado irmão Jonas, o Ideal Sagrado ou Divinista manda, a cada espírito, encarnado ou desencarnado, PROCURAR IMITAR JESUS, em lugar de andar fazendo, ou inventando formalismo e religiosismos profissionais, ou mesmo, depois de tantos palpites contraditórios, alguns horrendos ou nojentos, criar mais um pouco de terríveis desilusões aos leitores das VIDAS DE JESUS;

V – Apesar das contradições dos escritores, dos desvios propositais e quaisquer outros, quem quiser ficar melhor com a VIDA DE JESUS, leia os Evangelhos clássicos – Mateus, Lucas, Marcos e João;

X – Roustaing, com quatro livros, ditos mediúnicos, ou vindos através de espíritos, pinta e borda o Jesus de corpo etérico, não de carne e ossos, e teimam, ele e os seus simpatizantes, que esse é o verdadeiro;

Z – A VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO, contradita totalmente os espíritos de Roustaing, porque é um Jesus completamente fora das profecias, fora da condição de quem tinha o ESPÍRITO DE DONS E SINAIS SEM MEDIDA, e, também fora de toda e qualquer ética, porque cheio de truques, malabarismos, malícias, etc. Portanto, somando a essas contradições aquelas derivantes de livros baseados em tais obras, e são dezenas deles, justo é ler com inteligência e honestidade os quatro Evangelhos Apostolares; e, mais uma vez, apontar a advertência do Apóstolo João – “**Não creiais a todo o espírito...**”.

E TODOS SE VOLTARÃO PARA O PRINCÍPIO

Tal como está profetizado no capítulo quatorze, do Apocalipse, os mais diversos ISMOS terão de ceder ao DIVINISMO, a um só PRINCÍPIO OU DEUS, com o passar dos tempos, com o progresso da Humanidade; porque do UM tudo parte, no UM tudo movimenta e no UM tudo atinge a sua finalidade, porque nada e ninguém é menos do que manifestação do UM, e, consequentemente do UM é parte e relação.

VÓS SOIS DEUSES, tal é o aviso máximo que o término da Restauração deve entregar à Humanidade; porque os acontecimentos apocalípticos provarão, dentro em pouco, os motivos de semelhante aviso. A fase evolutiva assim determina.

Quanto mais os tempos passarem, e a Humanidade evoluir, tanto mais a Bíblia Judeu-Cristã subirá no conceito da mesma Humanidade; porque apesar de seus erros humanos, o que contém de DIVINO é inderrogável.

Assim, irmão Jonas, dou-lhe resposta e bons avisos; quando nada, lendo bem o que lhe envio, ficará, ou ficarão sabendo os demais leitores, de assuntos de real importância doutrinária. Porque, acima de tudo, faço votos para que se conserve acima de religiões, igrejinhas, painelas e panelinhas,

com suas dogmatizações, suas tabelinhas, seus interesses subalternos e politiqueiros. Quem tem que vir a ser ESPÍRITO E VERDADE, COMO DEUS OU O PRINCÍPIO O É, não deve se escravizar àquilo que DEUS não se escraviza – falta de VERDADE, AMOR E VIRTUDE.

OUTRA CARTA – OUTRA RESPOSTA

Ao irmão Manassés, ex-protestante, respondo:

PERGUNTA – Com a ida do homem à Lua e outros Planetas, sofre a Verdade Bíblica algum desequilíbrio, alguma possível derrota?

RESPOSTA – Bem, e no princípio criou Deus o céu, a terra e tudo o que eles contêm; e se Moisés não tivesse existido para dizer isso, ou mesmo que não houvesse o nosso Planeta, ou o nosso Sistema Planetário, ou mesmo a nossa Galáxia, que diferença faria para o Princípio ou Deus, a Divina Essência Emanadora? Porque sempre partimos da nossa ignorância e mediocridade, para julgar o Infinito, quer como Princípio Emanador, quer como Infinito Cósmico, quer como Infinito Anímico, devemos supor que eles sofreriam alguma restrição, sem a nossa concepção ignorante e medíocre? Devemos, portanto, entender o seguinte – “Somos centelhas de Deus, temos o Infinito por Casa e a eternidade por tempo, devendo amar como nossos irmãos os mundos e as vidas em geral, sem no entretanto deixar de tudo estudar, experimentar, comparar e classificar. Ser significa existir, e existir obriga a oferecer condições seletivas, pois a realidade hierárquica é inerente ao fator existir. No plano relativo, ou Deus Manifestado, tudo é questão de evoluir, crescer no desabrochamento das Virtudes Fundamentais que se encontram em estado latente, e, com isso, participar cada vez mais do que sempre foi nosso, o Infinito e a Eternidade, em condições de Luz e Glória, tal como até aqui ainda não foi possível”. Irmão Manassés. Os tolos sofrem com a Sabedoria, precisamente porque são tolos, porque não sabem de sua Origem Divina, de sua obrigação de evoluir, para atingir a Sagrada Finalidade. Permita que eles sejam tolos, mas não permita que o transformem em outro tolo.

P – Dos Antigos Grandes Iniciados, quais os mais profundos?

R – Vedas, Crisna, Hermes, Zoroastro, Moisés, Pitágoras... Se quiser vir a ser um verdadeiro espírita, acima de pretensiosos agrupamentos repugnantes, trate de estudá-los. Ao terminar o Serviço Restaurador, temos por ordem apresentar a VERDADE INICIÁTICA FUNDAMENTAL, vista através de todos os trabalhadores, de todos os tempos, para que a trilha evolutiva venha a ser de todos conhecida. Sobre Jesus, que era o Cristo Planetário, naturalmente não Grande Iniciado mas sim Grande Iniciador, o que temos dito tudo explica. Se ninguém tivesse corrompido o DIVINISMO TOTAL, que Ele deixou, com o nome de Excelsa Doutrina do Caminho,

nada seria preciso restaurar. Por isso que repetimos a chave doutrinária – Lei de Deus, Cristo Divino Molde e Cultivo Sadio da Revelação. Porque, com isso, tudo marchará em ordem, rumo ao Sagrado Objetivo. E para os errados, por ignorância ou má-fé, a Justiça Divina tem o que dar, no sentido em que fizerem por merecer. É ponto pacífico, porque sempre o é tudo aquilo que deriva das Leis Divinas, que o espírito é relativamente livre, tendo de responder pelas obras praticadas. Terá de ser juiz em causa própria, queira ou não. Portanto, ouça o que dizem os outros, veja o que os outros fazem, mas não se esqueça de usar a própria consciência, com toda a intensidade possível. No BEM ou no MAL, ninguém responderá por você perante a Justiça Divina. Leia o capítulo vinte e dois do Apocalipse, porque, findando nele a Bíblia, ali ficou dito o máximo sobre a responsabilidade de cada um, ou de suas obras, perante a Justiça Divina.

P – Que diz o Senhor, da **nova moral**?

R – Uma Divina Ordem Moral Rege Tudo, e, por causa disso, existe uma Lei de Deus, determinando como proceder para com Deus e para com o próximo. Tudo quanto estiver fora, no devido tempo será arrasado. Normalmente, portanto, chegam os tempos de escândalos, ou imoralidades, ou inversões de ordem, e com os apóstolos da imundícia pretendendo impor a imundícia à Humanidade, como sucede agora, assinalando que chegou **um fim de ciclo evolutivo**, uma hora histórica de convulsões e mutações profundas, naquilo que é humano, não naquilo que é Divino. Cumpra com os seus deveres, no seio da Lei de Deus e do Cristo Exemplo de Conduta, porque os acontecimentos provarão o que estamos dizendo: nada deterá aquilo que tem de acontecer, como está assinalado no Sermão Profético de Jesus Cristo e no Apocalipse, para que todos venham a entender, para sempre, que **UMA VERDADE DIVINA PAIRA ACIMA DE TUDO E DE TODOS**.

P – É importante ter uma religião?

R – Os Dez Mandamentos e Jesus Cristo não falam em religião, mas na VERDADE QUE VALE POR SI MESMA, fora e acima de religiões, clerezias, etc.; importa é conceber e reconhecer que somos partes integrantes da UNIDADE FUNDAMENTAL, de Deus, e que isso se faz conhecendo e vivendo segundo as LEIS, OS ELEMENTOS E FATOS. Como Deus não é de mistérios, enigmas, milagres ou fingimentos, que Seus chamados filhos aprendam a não ser, também. Atrás do Deus Manifestado, a que chamam Criação, está o Deus Imanifesto, a Essência de Tudo e de Todos; atrás dos fenômenos, dos fatos, estão as Leis Regentes ou Determinantes; atrás do que é real, material ou tangente, estão as Causas Invisíveis, as que mandam. Quando os homens crescem no CONHECIMENTO DA VERDADE, as religiões e os seus exploradores profissionais vão desaparecendo. Confundir Deus com as religiões é obra de ignorantes ou de patifes. Deus é VERDADE E AMOR, e Seus filhos devem vir a ser o mesmo.

P – Por que, os cientistas são os que mais custam a aceitar a comunicabilidade dos espíritos?

R – Os que se dizem cientistas, não a Ciência. Entendamos que ninguém é cientista total, ainda, e, portanto, na bagagem de ignorância, que vige neles, está também aquela porção que é DESCONHECER ESSA REALIDADE. Entretanto, muitos dos maiores homens da Ciência, que investigaram, os que não foram de conversa fiada, estão com os seus tratados ou livros aí pelo mundo, testemunhando os fatos comprovantes da comunicabilidade dos espíritos. E mesmo que eles não tivessem feito isso, a VERDADE não penaria, porque nunca dependeu nem vai depender das concepções humanas... Por enquanto, devemos atender ao refrão – “Em sua sabedoria, o homem para depressa e Deus permanece Eterno, Perfeito e Imutável”. Porque a sabedoria humana, em grande parte, é feita de ignorância e presunção ridícula.

P – E as falhas, contradições e tolices que se encontram nos livros mediúnicos?

R – Homens falhos, contradições e até cheios de concepções ridículas, encarnados e desencarnados, concorrem para isso. É a lei dos semelhantes que prova sua existência e vigência... Muito já dissemos sobre a necessidade de discernimento dos espíritos comunicantes... E muito menos disso haveria nas livrarias, se os encarnados policiassem mais suas pretensas sabedorias... Também, devemos entender, entre os leitores é grande o número dos que buscam infantilidades, mediocridades e até tolices, deixando de parte as VERDADES FUNDAMENTAIS, aqueles conhecimentos que são os ALICERCES INICIÁTICOS, acima da ignorância humana. Observe as comunicações dos espíritos, e ouvirá conceitos religiosistas, sectários, clericais, idólatras, etc. Os vícios mentais e emocionais que levaram da vida carnal, esses mesmos despejam sobre os encarnados, nas comunicações, e, como os encarnados não são ilustrados, porque não buscam conhecer as VERDADES INICIÁTICAS FUNDAMENTAIS, o regime de – viva a mediocridade! – tem curso e vigência.

P – Como ex-protestante, choca-me muito as luzes apagadas nos trabalhos mediúnicos e a mania das doutrinações de sofreadores, do modo em que são feitas, com muito pieguismo tolo, em lugar de mais um pouco de melhor sabedoria. A coisa não vai mudar? Será sempre assim trevoso, lúgubre, sofrível?

R – Não é preciso apagar luzes, sem ser nos **efeitos físicos**, por motivos técnicos. Na doutrinação dos sofreadores, o Plano Divino visa, realmente, doutrinar os encarnados... Quanto a melhores conhecimentos iniciáticos, para os ter, necessário se faz que os doutrinadores leiam outras e melhores obras... Dogmatizar sobre livros primários é o grande mal. Com o tempo,

tudo mudará, porque as faculdades positivas tomarão o lugar das negativas ou passivas. Vidência, clarividência, audição, desdobramento consciente, dupla-vista, psicométrica, etc., não de prevalecer, no porvir não remoto. É melhor ajudar a melhorar, do que apenas criticar, embora, entendamos bem, a boa crítica é indispensável. Estamos semeando as SEMENTES DA VERDADE DIVINISTA OU TOTAL, agora, porém com visos certos, segundo a Vontade de Deus, para que dê seus frutos depois do dilúvio de fogo e da separação entre cabritos e ovelhas, além da entrada do terceiro milênio do Caminho do Senhor, ou da Excelsa Doutrina do Caminho, cuja restauração estamos levando a termo, na hora certa. Não haverá melhora sensível, esteja certo, sem haver ELEVADA CONSCIÊNCIA DA UNIDADE, ou total consciência divinista... Quem se colocar no mais elevado monte, verá que os outros estão abaixo, pois não?

P – Qual a diferença entre verdadeira religião e superstição?

R – Verdadeira religião é o cultivo da VERDADE, do AMOR e da VIRTUDE, tendo isso como CONHECIMENTO PERFEITO, SENTIMENTO PURO E VALORES ACUMULADOS, e não isso que voga na Humanidade, que são as clerezias, sectarismos, vícios idólatras, manias ridículas, feitiçarias, etc. Superstição é aquilo que não passa, na realidade, do falso conhecimento da realidade, é a VERDADE enxergada pelo prisma da ignorância, que tudo desfigura. Mas, entenda bem, porque tudo isso está no âmbito dos conceitos e preconceitos humanos, muito daquilo que chamam de religião é apenas superstição muito bem disfarçada, ou maquinada e oficializada, para forrar a pança e o orgulho despótico de muitas confrarias; e muito daquilo que chamam de superstição, é REALIDADE que ninguém deveria ignorar. Quem tudo fizer para, em si mesmo e não nos outros, conhecer as Leis Divinas e Determinantes, os Elementos de Fato, e os Fatos Comprovados, esse estará sendo o verdadeiro religioso, religado ao PRINCÍPIO em conhecimentos, sentimentos e obras.

P – Por que, o Espiritismo já é um amontoado de divergências?

R – Graças a Deus que é assim! Jesus não disse que trazia espada e separação, e não paz? Importa atingir um ponto elevado de REAL SABEDORIA, e as divergências combatem os donos do Espiritismo; os dogmatizadores de livrecos; os politiquinhos, que pretendem transformar os Centros em comitês eleitorais nas épocas de eleições, fingindo-se de verdadeiros espíritas; e, também, combatem aqueles que, sendo vazios de espírito, querem ser os **mestres em Israel**, manobrando legiões menos avisadas, menos cultas, a bem de seus orgulhos, de suas vaidades e outras inferioridades humanas. Nenhuma VERDADE DIVINA é escrava de nenhum conchavo humano, seja ele mais ou menos fantasiado; portanto, para ficar com Deus, com o Cristo Exemplo de Comportamento e com o Cultivo da Revelação, alguém precisa

ser escravo de camarilhas quaisquer, com suas prepotências mandonistas, e com os seus interesses subalternos muito mal acobertados?

P – Por que, depois de dezoito anos de protestantismo, só agora soube ver na Bíblia as verdades espíritas?

R – Quase todos os leitores da Bíblia só o fazem segundo vícios religiosistas recalcados, ou segundo os interesses dos padres, dos religiosos profissionais, que sempre mostram a paisagem, segundo as cores que lhes defendam os interesses particulares. Do Gênese ao Apocalipse, a Bíblia é apenas um tratado revelacionista, espírita, carismático, mediúnico, ou profético, pitônico, sibilino, vestálico. Isto é, segundo a Sabedoria Iniciática dos Oráculos da Antiguidade. Quando todos aprenderem a ler a Bíblia, descobrirão nela as CHAVES DA SABEDORIA TOTAL, isto é, dos escombros das falhas humanas, que ela contém, aprenderão a extrair as VERDADES DIVINAS DE QUE ELA É TESTEMUNHA. Jamais, na História deste Planeta, alguém tirará a Bíblia do seu lugar, porque de todos os documentos chamados Sagrados, ela vem de muito mais longe e aponta os confins dos tempos... O seu espírito profético é inderrogável... Foi através das Bíblias, ou dos homens dotados de dons mediúnicos, que as escreveram, que Deus, através dos escalões direcionais, avisou a Seus chamados filhos, naqueles obscuros e remotos tempos, sobre SUAS VERDADES FUNDAMENTAIS... E a Bíblia Judeu-Cristã é a única que tem sentido profético, que fala das Origens Divinas e aponta para as Finalidades Sagradas.

P – Li os livros: OS GRANDES INICIADOS, BHAGAVAD GITA, CIÊNCIA SECRETA, ISÍS SEM VÉU, HARPAS ETERNAS, e alguns de menos importância, conjuntamente com toda a literatura espírita que encontrei; acho que os espíritas poderiam ser os verdadeiros Mestres da Verdade, se quisessem deixar de lado o fanatismo sectário. Que me diz o Senhor?

R – O Espiritismo fará isso, nós o sabemos perfeitamente, da parte de Deus; quanto aos espíritas, vamos deixá-los entregues ao tempo, à evolução, que de tudo darão conta. Nosso compromisso é com a ORDEM DIVINA, com a VERDADE, não com os infelizes que se julgam donos do Espiritismo, sem entretanto saberem coisa alguma daquilo que está no Programa Divino, e que terá de acontecer, nos devidos tempos. De um ponto partimos, na Antiguidade, e a um ponto devemos atingir, no futuro, encerrando o Ciclo Total Iniciático. Não iríamos pedir, e muito menos perguntar alguma coisa, aos infelizes que se acreditam donos do Espiritismo, para fazermos a parte que ora nos cumpre fazer.

P – Qual é a verdade exterior, que chegaremos a conhecer, e que virá a suplantiar as verdades interiores, encontradas ou realizadas?

R – Nenhuma! Nenhuma! Nenhuma! Está escrito o VÓS SOIS DEUSES, está dito que chegarão a ser ESPÍRITO E VERDADE, COMO O PAI O É. Nenhuma verdade exterior é maior do que a VERDADE INTERIOR, do que o REINO DE DEUS que cada um tem em si mesmo, e que jamais virá de fora ou com mostras exteriores. Apenas, e faço questão de assinalar, a mesma VERDADE DIVINA que está em um chamado filho de Deus, está em todos os demais. Aprenda, cada um, a ser bom irmão do seu irmão, se quiser, o mais depressa possível, atingindo a UNIÃO DIVINA com o PRINCÍPIO.

P – Por que, sendo o mundo dos espíritos muitas vezes mais amplo e profundo do que o plano dos encarnados, vivem os espíritos comunicantes empatando o precioso tempo em escrever romances, ou contar história da vida dos encarnados? Falar do mundo dos espíritos, de como vivem, do que fazem, como fazem, ou contar dos planos erráticos tudo quanto seja possível, não seria a obrigação dos que se comunicam?

R – Tudo isso prova a quantidade de ignorância e mediocridade dos encarnados e desencarnados – uns porque fazem e outros porque aceitam, e vice versa. Entenda isto: a desencarnação não faz milagres, porque nada o faz, e portanto, quem sai da carne ignorante e medíocre, não vai ser quase onisciente depois dela... Verdadeiros Grandes Espíritos não vivem transmitindo romances, e, nem enchendo páginas de superficialidades, repetições e mais repetições. Há livros, por aí atribuídos a Grandes Espíritos, que provam não ser, pela quantia de palavrórios chãos, de páginas e mais páginas de repetições infantis, ou de dar importância a assuntos menos do que triviais. A poderosa síntese é a palavra dos verdadeiros Grandes Espíritos. Isso, sem contar o aluvião de contradições que as obras mediúnicas ostentam, provando que aparentar grandeza é uma coisa, e ser realmente grande é outra. Ignorante, medíocre, errado e contraditório não é o Espiritismo, são os espíritos, encarnados e desencarnados... Portanto, procure conhecer as VERDADES INICIÁTICAS FUNDAMENTAIS, deixando muita coisa de lado, até poder conhecer; melhor, muito melhor, é conhecer um pouco de VERDADES FUNDAMENTAIS, do que carradas dessas infantilidades de que anda cheia a literatura mediúnica, ou dita mediúnica... Bem pouca coisa é realmente mediúnica...

P – Sendo a Lei de Deus Código Moral, e Jesus Divino Molde de Conduta, como proceder para evitar ao máximo as mistificações ou informações menos sábias?

R – Saber o que fazer, com a inteligência destas palavras: Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude. E ter muito cuidado com o que dizem estas: Bolso, Estômago, Sexo, Orgulho, Egoísmo. Se bem quiser entender, sem aquilo que elas dizem, e têm poder de influenciar profundamente,

ninguém realizará o REINO DE DEUS que tem dentro de si mesmo e não virá com mostras exteriores. Como é difícil CONHECER PROFUNDAMENTE A VERDADE, faça cada um questão total de viver com o máximo de AMOR. E, veja lá, sem BONDADE PRATICADA, pode haver AMOR VIVIDO? Quem levar em conta estas realidades evitará mistificações e tolices, porque poderá viver de acordo com a Justiça Divina, que não dependeu jamais das comunicações de espíritos quaisquer. Porque, quando alguém se fizer digno da Justiça Divina, Ela saberá usá-lo, para veicular Suas informações ou Suas mensagens.

P – Por que adverte o Apóstolo Paulo para que ninguém se desvie de Jesus, seja por conversas de homens ou de espíritos?

R – Maravilhosa pergunta, para a qual já demos centenas de respostas, em dezenas de livros impressos. Entenda: A Lei estava dada e devia vir um Divino Modelo de Conduta; o Divino Modelo representa a Lei como Tese Moral e como Programa Vivido, sendo, portanto, SABEDORIA e AMOR, ou SÍNTESE DA VERDADE QUE DIVINIZA. Sem Moral e sem Amor ninguém desabrocha o Céu Interior, e Jesus desempenhou a função de Divino Molde. É difícil de entender? E se é fácil de entender, lembre-se daquilo que já escrevemos centenas de vezes: Nenhum espírito, encarnado ou desencarnado, é maior do que a Lei de Deus e o Cristo Divino Molde. Não falo do irmão Jesus, do funcionário, mas sim da Função Delegada que Viveu, do Modelo que deixou, por delegação de Deus. Contra a Lei e contra Jesus, tudo redundará naquilo que disse: **“Quem se esbater contra esta Rocha, rebentar-se-á; e aquele, sobre quem Ela cair, será esmigalhado”**.

OSVALDO POLIDORO

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org